

**T**ribuna

## Água mole em pedra dura tanto bate até que fura



Roberto Braatz  
Vereador - PDT  
roberto.braatz@terra.com.br

**O**ditado água mole em pedra dura tanto bate até que fura pode ser traduzido sinteticamente como: a persistência ao longo do tempo sobre determinado comportamento ou agir. Tenho manifestado minha posição por este espaço, pessoalmente e via formal, no sentido de que o terreno localizado em frente ao Rio Caí, ao lado da Câmara de Vereadores, passe a integrar o patrimônio da Prefeitura. Portanto, volto ao assunto.

**”**  
**Famílias inteiras se deslocam para a beira do rio. Muitas de fora de Montenegro**

No meu entender, um dos lugares mais aprazíveis é a da beira do Rio Caí, ao longo da Rua Cel. Álvaro de Moraes. Gosto de fazer minhas caminhadas pelo local, também. Percebo que é o espaço mais utilizado pelas pessoas que gostam, podem e entendem ser importante a atividade aeróbica.

Na legislatura passada propus que a Prefeitura comprasse a área que serviu a um depósito de areia a céu aberto. Trata-se de uma quadra inteira localizada ao lado da Câmara de Vereadores. De frente para o Rio Caí. Eleito vereador novamente, voltei a propor a ideia para a atual administração. Formalmente e verbalmente várias vezes. No ano passado o prefeito Paulo Azeredo chegou a dizer em umas das conversas que tivemos que faria a aquisição. Nem mesmo um decreto de reserva da área editou. Novamente lamentável.

Afirmava na época e reafirmo que o espaço poderia abrigar uma área de lazer. Que poderia atender diretamente o Bairro Industrial e parcela do Centro. Em relação ao Bairro Industrial seria um resgate histórico para com os moradores. Afinal, é um bairro dos mais antigos. Contudo, desprovido de área de lazer. Mas não só os moradores das áreas citadas seriam beneficiados. Todos os usuários da beira do rio. Veja que famílias inteiras, por vezes, se deslocam para a beira do rio. De todas as áreas de Montenegro. Muitas para admirarem o lado verdejante localizado na outra margem do Rio Caí. Muitos de fora de Montenegro.

Sugeri, uma vez adquirida a área, que se fizesse audiência pública para ouvir as pessoas para que as mesmas ofertassem ideias para a melhor utilização. Que se ouvisse arquitetos. Aliás, sugeri que a prefeitura contratasse o projeto. Quem sabe um concurso público com a participação de vários profissionais que poderiam expressar os conhecimentos para instrumentalizar o local.

O terreno foi aterrado no passado. Não é atingido pela enchente. É um platô artificial, portanto. Vale a pena ir ao local. Parar ficar imaginando. Em frente o Rio Caí e o verde. Olhando para o outro lado enxergamos o morro. Projeto bem elaborado e executado será um referencial para Montenegro. Associado a beleza natural.

A beira do rio merece uma intervenção qualitativa da administração. Urgente. Responsável.